

Editor propietario José Bernardo da Silva

Peleja de Severino

Pinto com Severino Milanês



Vm. Cat. 554

Editor proprietário:

José Bernardo da Silva

Peleja de Severino Pinto

Com Severino Milanês

Milanês estava cantando em Vitória de Santo Antão chegou Severino Pinto e nessa mesma ocasião em casa de um marchante travaram uma discussão

M—Pinto você veio aqui se acabar no desespero eu quero é cortar-lhe a crista desmant-lar seu poleiro onde tem galo velho pinto não canta em terreiro

P—Mas comigo é diferente eu sou um Pinto graúdo arranco o esporão do galo ele corre e fica mudo deixa as galinhas sem dono eu tomo conta de tudo

M—Para um Pinto é bastante um banho de água quente um gavião na cabeça uma raposa na frente um maracajá straz não há pinto que agüente



P---Da raposa tiro o couro
de mim não se aproxima
o maracajá se esconde
o gavião desanima
do dono faço poleiro
durmo, canto e choco em cima

M—Pinto, cantador de lóira
aqui não terá partido
tem que ser obediente
cortês e bem resumido
ou rende-me obediência
ou então é destruído

P---Meu passeio nessa terra
foi acabar sua fama
derribar a sua casa
quebrar-lhe as varas da cama
deixar-lhe os cacos na rua
você dormindo na lama

M--Quando vier se confesse
deixe em casa uma quantia
encomende o ataúde
e avise à freguezia
que é para ouvir a sua
missa do sétimo dia

P--Ainda eu estando doente
com uma asa quebrada
o bico todo rombudo
e a titela pelada
aonde eu estiver cantando
você não toma chegada

M--O Pinto que eu pegá-lo
pelo logo e não demoro
vindo grande sai pequeno
chegando branco sai preto
sendo de aço eu envergo
sendo de ferro eu derreto

P--No dia que eu tenho raiva
o vento sente um cansaço
o dia perde a beleza
a lua perde o espaço
o sol transforma-se em gelo
cai de pedaço em pedaço

M-E no dia q'eu der 1 grito
estremece o Ocidente
o globo fica parado
o fruto não dá semente
a terra foge do eixo
o sol deixa de ser quente

P-Eu sou um pinto de raça
o bico é como marrêta
onde bate quebra osso
sai felpa que dá palheta
abre buraco na carne
que dá pra fazer gaveta

M-Eu pego um pinto de raça
e amolo uma faquinha
faço um trabalho com ele
depois presponto com linha
êle vivendo cem anos
não vai perto de galinha

P-Milanês, você comigo
desapsrece ligeiro
eu chego lá tiro raça
me aposso do poleiro
e você dorme no mato
sem poder vir ao terreiro

M-Pinto, agora nós vamos
cantar em literatura
eu quero experimentá-lo
hoje aqui em toda altura
você pode ganhar essa
porém com grande amargura

P-Pergunte o que tem vontade
não desespere da fé
do oceano, rio, golfo
estreito, lago ou maré
hoje você vai saber
Pinto cantando quem é

M-Pinto, você me responda
de pensamento profundo
sem titubiar a fala
num miuto ou num segundo
se leu, me diga qual foi
a primeira invenção do mundo

P-Respondo porque conheço
vou dar-lhe a minha notícia
foi o quadrante solar
pelo povo da Fenícia
os babilônios também
gosaram a mesma delícia

M-Como você respondeu-me
não merece disciplina
hoje aqui não há padrinho
que revogue sua sina
se você souber, me diga
quem inventou a vacina?

P-Não pense q'è com pergunta
enrasca a mim, Milanês
foi a vacina inventada
no ano noventa e seis
quem estudou bem conhece
que foi Jener Escocês

M-Sua resposta foi boa
de vocação verdadeira
mas queira Deus o colega
suba agora esta ladeira
me diga quem inventou
o relógio de algibeira?

M-No ano mil e quinhentos
Pedro Hélio com façanha
em Nuremberg inventou
essa obra tão medonha
cidade de Baviera
que pertence a Alemanha

M-Pinto eu cantando não gosto
de amigo nem camarada
se conhece a história
Roma onde foi fundada?
o nome do fundador,
e a data comemorada?

P---Em 17 e 53
antes de Cristo chegar
nas margens do rio Tibre
isso eu posso lhe provar
Rômulo ali fundou Roma
a 15 milhas do mar

M---Pinto, eu na poesia
quero mostrar-lhe quem sou
relativo ao avião
perguntando ainda vou
diga o primeiro balão
quem foi quem inventou?

P-Em mil e seiscentos e nove
Bartolomeu de Gusmão
no dia oito de agosto
fez o primeiro balão
hoje no mundo moderno
chama-se o mesmo avião

M.-Pinto, estou satisfeito
já de você eu não zombo
mas não pense que com isso
atira terra no lombo
disponha de Milanês
pra ver se agüenta o tombo

P—Milanês, você comigo
ou canta ou perde o valor
você responda-me agora
seja de qual forma fôr
de quem foi a invenção
do primeiro barco a vapor?

M---Eu quero lhe explicar
digo, não é muito ruim
a 16 e 87
você não desmente a mim
o inventor deste barco
foi o sábio Diniz Papim

P-Em que ano inaugurou-se
da Europa ao Brasil
a linha pra esse barco
a vapor e mercantil?
se não souber dê o fora
e vá soprar em um funil

M---Foi um navio inglês
que levantou a bandeira
em 18 e 51
veio a terra brasileira
sendo a nove de Janeiro
fêz a viagem primeira

P--Qual foi a primeira guerra
feita com barco a vapor?
você me diz ou apanha
da surra muda de côr
quebra a viola e deserta
nunca mais é cantador

M--Em 18 e 65
a esquadra brasileira
dentro de Riachuêlo
içou a sua bandeira
na guerra de Paraguai
foi a batalha primeira

P--Milanês, você comigo
ou canta muito ou imperra
não pode se defender
salta, pula, chora e berra
qual foi a primeira linha
de ferro, na nossa terra?

M-Foi quando Pedro Segundo
tinha aqui poderes mil
em 18 e 54
no dia 20 de Abril
inaugurou-se em Mauá
a primeira do Brasil

P--Milanês, você é fraco
não agüenta desafio
eu ainda estou zombando
porque estou de sangue frio
me diga quem inventou
o telégrafo sem fio?

M--Plato, você não pense
que meu barco vai a pique
em mil seiscentos e oito
na cidade de Munich
Suemering inventou
este aparelho tão chique

P--Eu já vi que Milanês
não responde coisa atôa
se ainda quizer cantar
hoje um de nós desacôa
puxe por mim que vai ver
um pinto de raça boa

M--Pinto, o seu pensamento
pra todo lado manobra
mas eu não conheço medo
barulho pra mim não sobra
é fogo queimando fogo
é cobra engolindo cobra

Do pessoal do salão
levantou-se um cavalheiro
dizendo: quero que cante
pelo seguinte roteiro
Milanês pergunta a Pinto
como passa sem dinheiro

M-Oh! Pinto, você precisa
dum paletó jaquetão
uma manta, um cinturão
uma calça, uma camisa
está de algibeira lisa
não encontra um cavalheiro
que ajude o companheiro
pra fazer-lhe o benefício
clhe si o precipício
como compra sem dinheiro?

P-Eu recomendo à mulher
que compre a prestação
um paletó jaquetão
a camisa se tiver
quando o cobrador vier
ela esteja no terreiro -
eu fico no fogareiro
pelo citão vou furando
êle lá fica esperando
assim compro sem dinheiro

M-Você em uma cidade
precisa de refeição
porém não tem um tostão
que mate a necessidade
ali não há caridade
na casa do hoteleiro
só encontra desespero
fala e ninguém lhe atende
fiado ninguém lhe vende
como come sem dinheiro?

P--Eu levo um carrapato
guardado dentro do bolso
vou no hotel peço almoço
no fim boto êle no prato
faço logo um desacato
chamo o garçon ligeiro
êle me diz: cavalheiro
cale a bôca e vá embora
saio por ali afôra
assim como sem dinheiro

M-Você precisa casar
para ser pai de família
precisa roupa e mobília
cama para se deitar
você não pode comprar
cadeira nem petisqueiro
atoalhado estrangeiro
mesa para refeição
você não tem um tostão
como casa sem dinheiro?

P-Se a moça amar-me enfim
me tendo amor e firmeza
não especula riqueza
nem diz que eu sou ruim
ela ontem disse a mim:
eu quero é um cavalheiro
e você é o primeiro
para ser meu defensor
quero é gozar seu amor
assim caso sem dinheiro

M-Você depois de casado
sua esposa cai doente
você não tem 1 parente
que lhe empreste 1 cruzado
ver seu anjo idolatrado
gemendo sem paradeiro
olhe aí o desespero
na porta do camarada
só vê pobreza e mais nada
como cura sem dinheiro?

P-Eu boto-a nos hospitais
do governo do estado
pra quem está necessitado
aquilo serve de mais
as irmãs especiais
chamam logo o enfermeiro
vamos com isso ligeiro
trate com mais brevidade
se interna na caridade
assim curo sem dinheiro

M-Oh! Pinto camaradinha
você precisa ir a feira
para comprar macacheira
arroz, batata, e farinha
bacalhau, xarque e sardinha
tomate, vinho e tempero
gás, açúcar e canidinho
biscoito, chá, macarrão
bolacha, manteiga e pão
como compra sem dinheiro?

P--Eu dou um jeito no pé
envergo o dedo da mão
um dali dá-me um pão
outro dá-me um café
a tarde vou a maré
espero ali o peixeiro
êle é hospitaleiro
humanitário e carola
dá-me um peixe por esmola
e assim como sem dinheiro

M-Com esse verso do Pinto
encheu de riso o salão
houve uma decepção
naquele nobre recinto
ergueu-se um rapaz dietinto
com fraze meiga e bela
disse: mude de tabela
pra uma idéia mais grata
nem a polícia me empata
eu chorar na cova dela

P--Eu tive uma namorada
bonita igual Madalena
parecia uma verbena
pela manhã orvalhada
a morte tomou chegada
matou a minha donzela
quando sepultaram ele
quase a tristeza me mata
nem a polícia me empata
eu chorar na cova dela

M-Amei uma criatura
ela o coração me deu,
na minha ausência morreu
eu sofri tanta amargura
fui na sua sepultura
para abraçar-me com ela
ainda vi a capela
tôda bordada de prata
nem a polícia me empata
eu chorar na cova dela

P-Em noite enluarada
vou na sua sepultura
me deito sem cobertura
me acordo de madrugada
fito a lua prateada
eu ali pensando nela
às vezes chamo por ela
sinto uma egonia ingrata
nem a polícia me empata
eu chorar na cova dela

M—Um dia um amigo meu
disse com tôda bravura:
deixe de tanta loucura
se esqueça de quem morreu
uma desapareceu
procure outra donzela
eu disse: igualmente àquela
não existe nesta data
nem a polícia me empata
eu chorar na cova dela

P—Desperto de madrugada
o sono desaparece
me levanto e faço prece
na cova da minha amada
volto pela mesma estrada
com o pensamento nela
quando eu não avisto ela
vou dormir dentro da mata
nem a polícia me empata
eu chorar na cova dela

Caros apreciadores,
qualquer que analisou
nem Pinto saiu vaiado
nem Milanês apanhou
vamos esperar por outra
que essa aqui terminou

Fim-Juazeiro, 14-2-62

Preço: 25 Cruzeiros

A Tip. São Francisco

José Bernardo da Silva

Mantem em estoque romances, folhetos, novenas, orações de diversos tipos, Lunário Moderno etc.

Não atendemo reembolso.

Rua Santa Luzia, 263 Juazeiro Ceará

Agente em Recife. — José de Oliveira Casado — Mercado S. José. Casa Pedro - Rua das Aguas Verdes, 165 Recife, Pe.

Agente - Arthur Pereira Salles

Rua Paissandú 258

Ponta Grossa - Maceió